

## EDUCAÇÃO MUSICAL: CURSO DE EXTENSÃO EM TROMBONE, TUBA E BOMBARDINO

Francisco Ronildo Coelho<sup>1</sup>  
Egle Katarinne Souza da Silva<sup>2</sup>  
Elande Cândido de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

A Banda Marcial Cristiano Cartaxo foi fundada em 2014, na cidade de Cajazeiras-PB, precisamente na Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, denominada *a priori* como Escola Polivalente por oferecer cursos técnicos variados. A partir deste ano, a banda vem se desenvolvendo de maneira positiva no que concerne à formação integral dos alunos que atende por meio do trabalho das habilidades musicais, socioculturais e emocionais dos jovens envolvidos. Logo, buscando oferecer uma oportunidade diferenciada aos alunos que compõe esta banda marcial, o maestro regente convidou em junho de 2024 outro maestro, musicista e professor da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Campina Grande, para ministrar um curso sobre Trombone, Bombardino e Tuba na ECIT Cristiano Cartaxo para os alunos que tocam esses instrumentos. Esse curso faz parte de uma das ações do Projeto de Extensão denominado: Prática do Trombone, Bombardino e Tuba que visa o trabalho do desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas dos estudantes músicos/alunos da comunidade extra UFCG, que nesse escrito trata-se do atendimento aos alunos da ECIT Cristiano Cartaxo. Nesse viés, o objetivo desse Relato de Experiência (DALTRO, FARIAS, 2019) é apresentar para comunidade escolar e leitores interessados o percurso metodológico prático experienciado nessa ação pedagógica a luz da percepção dos alunos participantes. Destacamos que esse espaço permitiu o desenvolvimento humano através da arte de forma sistematizada com realização de pesquisa sonora e cultivo do timbre dos instrumentos supracitados, aperfeiçoamento da consciência rítmica, dos elementos básicos da leitura musical tradicional, do desenvolvimento da inteligência musical, da inclusão social e da troca de saberes/fazer extra institucionais.

**Palavras-chave:** Banda Marcial Cristiano Cartaxo, Habilidades Musicais, Socioculturais e Emocionais, Desenvolvimento Humano.

### INTRODUÇÃO

As Bandas Marciais Escolares são manifestações culturais que acompanham a humanidade há séculos, assumindo diferentes significados relacionados ao contexto social, histórico e cultural em que estão inseridas. Em síntese, o corpo musical de uma banda marcial

---

<sup>1</sup> Professor de Música da ECIT Cristiano Cartaxo, ronildo.batera.2014@gmail.com;

<sup>2</sup> Mestra em Sistemas Agroindustriais pelo Centro de Ciência e Tecnologia Alimentar (CCTA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Gestora da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cristiano Cartaxo, eglehma@gmail.com

<sup>3</sup> Licenciada em Letras-Língua Portuguesa no Centro de Formação de Professores (CFP), Pós-graduanda em Coordenação Pedagógica (FAVENI), Aux. Administrativo da ECIT Cristiano Cartaxo, elandecz@gmail.com.

é, comumente, formado por instrumentos de sopro metais como trompetes, trompas, saxhorns, trombones, eufônios, tubas e de percussão, pratos, caixas, tenor drums, bumbos etc. Contudo, é importante destacar esses grupos, de acordo com o trabalho pedagógico do maestro regente, executam um repertório diferenciado, que não está limitado apenas às marchas de 07 de Setembro, como a maioria das pessoas pensam, mas que engloba peças eruditas, regionais, gêneros nacionais e internacionais, temas de filmes etc. (LIMA, 2007; SILVA, 2012).

Nesse viés, as Bandas Marciais Escolares são atividades pedagógicas que oportunizam o aprendizado musical por meio da prática e dos ensinamentos técnicos instrumentais e favorecem o desenvolvimento de valores e competências socioemocionais em seus integrantes como socialização, formação de amizades, cumprimento de regras, disciplina, autoconhecimento, superação de barreiras atitudinais, sentimentos de pertencimento e competição, etc. Assim, os alunos veem as Bandas Marciais Escolares como uma grande oportunidade de lazer, de descontração e crescimento através da música, fortalecimento de vínculos, além de motivação pessoal e cultural. Segundo Silva (2021, p. 261):

As bandas marciais são espaços históricos, sociais e educativos que possibilitam o ensino de música e, também, o desenvolvimento de múltiplos aprendizados e habilidades não musicais, como a criação de laços afetivos e a formação de valores, compromisso, cooperação, responsabilidade, autoconfiança, liderança etc.

A Banda Marcial Cristiano Cartaxo (BAMACC) pertencente a Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB, foi fundada a partir do projeto Banda Marcial nas Escolas do Governo do Estado da Paraíba, em agosto de 2014. Tendo sua primeira apresentação pública no Desfile Cívico em alusão ao aniversário de fundação da cidade de Cajazeiras no dia 22 agosto de 2014. Sob a condução do Maestro Francisco Ronildo Coelho, desde a sua fundação, a BAMACC é composta por alunos matriculados na referida instituição, sendo esta banda reconhecida a nível municipal, estadual e regional como uma atividade pedagógica com grande valor social que impactou e continua impactando positivamente a vida e formação integral de centenas de alunos em seus dez anos de existência.

Logo, buscando oferecer uma oportunidade diferenciada aos alunos que compõe esta banda marcial, o maestro regente convidou em junho de 2024, outro maestro, musicista e professor da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Campina Grande, para ministrar um curso sobre Trombone, Bombardino e Tuba na ECIT Cristiano Cartaxo para os alunos que tocam esses instrumentos. Esse curso faz parte de uma das ações do Projeto de Extensão denominado: Prática do Trombone, Bombardino e Tuba que visa o trabalho do desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas dos estudantes músicos/alunos da

comunidade extra UFCG, que nesse escrito trata-se do atendimento aos alunos da ECIT Cristiano Cartaxo. Nesse viés, o objetivo desse Relato de Experiência (DALTRO, FARIAS, 2019) é apresentar para comunidade escolar e leitores interessados o percurso metodológico prático experienciado nessa ação pedagógica a luz da percepção dos alunos participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de extensão sobre Trombone, Bombardino e Tuba com duração de 5h foi oferecido aos alunos componentes da Banda Marcial Cristiano Cartaxo, na ECIT Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB, em junho de 2024 por meio de uma parceria firmada com o maestro regente da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Campina Grande.

Neste minicurso o maestro buscou trabalhar o desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas através do estudo especializado do Trombone, Bombardino e Tuba tanto para os alunos iniciantes como para os alunos que já tocam estes instrumentos na BAMACC. Vale destacar que essa intervenção pedagógica faz parte de um projeto desenvolvido na UFCG, *campus* Campina Grande que tem como premissas: a formação e desenvolvimento da comunidade externa da UFCG e a produção de um material didático original.

Neste minicurso o maestro buscou trabalhar o desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas através do estudo especializado do Trombone, Bombardino e Tuba tanto para os alunos iniciantes como para os alunos que já tocam estes instrumentos na BAMACC. Vale destacar que essa intervenção pedagógica faz parte de um projeto desenvolvido na UFCG.

**Figura 1-** Curso de extensão Trombone, Tuba e Bombardino



**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

**Figura 2-** Curso de extensão Trombone, Tuba e Bombardino



**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

Os alunos participaram ativamente e dedicaram atenção a todos os ensinamentos repassados pelo maestro, replicaram as técnicas ensinadas e ao final da abordagem além de tirar todas as dúvidas e questionamentos dos alunos, o maestro tocou uma música, acessível pelo *link*: <https://www.instagram.com/reel/C8D0oc-o0v0/?igsh=Z2J2ZXlzMDBhN3do>, além de tirar fotos individuais com os alunos, conforme podemos observar na Figura 3.

**Figura 3-** Curso de extensão Trombone, Tuba e Bombardino



**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

No segundo momento, com duração de 3h, no pátio da escola, com o público restrito de alunos da BAMACC que tocam Trombone, Tuba e Bombardino, o maestro utilizou conceito

de mimese para explicar os aspectos da construção do som no instrumento, com ênfase em: alongamentos da musculatura superior, alongamento da musculatura facial, treinamento de respiração, produção de som com o bocal, produção de som no instrumento, notas longas, flexibilidades e escalas. Observamos na Figura 4 o registro dessa etapa do curso de extensão.

**Figura 4-** Curso de extensão Trombone, Tuba e Bombardino



**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

Buscando compreender a percepção dos alunos sobre o curso oferecido foi formulado um questionário com 3 indagações, em que 30 alunos responderam, sendo eles, componentes da Banda Marcial Cristiano Cartaxo participantes do curso ministrado.

O primeiro questionamento referiu-se a importância do curso ministrado para formação enquanto músico, observamos no Quadro 1 que a grande maioria dos alunos responderam de forma positiva, com exceção do A05 ao responder “Acho que nenhuma, só tenho curiosidade e vontade de tocar.” É comum, alguns alunos a priori participarem da banda por curiosidade, por querer estar engajado nas atividades que a escola oferece, estes com o passar do tempo conseguem reafirmar se de fato tem habilidades e interesse em continuar na BAMACC, ou não, sendo respeitado sempre a escolha do aluno, pois para que a formação para vida e música seja efetiva é necessário que os alunos queiram pertencer e ao optar por essa escolha o maestro e todos os integrantes da equipe escolar oferecem suporte e apoio para efetivação do fazer pedagógico musical.

Destacamos a fala do A23: “Através do curso, tive oportunidade de conhecer melhor a vida de um músico, entender melhor sobre características de certos instrumentos (como o

trombone), receber conselhos e de levar conhecimentos para a vida. Portanto, considerei-o altamente somativo e importante em minha formação.” Este e outros alunos reconhecem a importância do curso e da BAMACC para formação e para vida quando expressam a gratidão dos ensinamentos adquiridos que vão além do aprender musical, criando laços verdadeiros de amizade, companheirismo e cooperação mútua.

### Quadro 1- Importância do Curso para formação musical.

Qual importância do curso para sua formação enquanto músico?	
A01	Excelente por enquanto.
A02	Compreender de forma mais ampla o que é ser um músico, mesmo que não produzindo som com o instrumento na hora.
A03	Aprimorar ainda mais meus conhecimentos no trombone.
A04	Muito importante, pois além das amizades aprendo muito sobre a vida, sobre disciplina, sobre responsabilidade.
A05	Acho que nenhuma, só tenho curiosidade e vontade de tocar.
A06	Pra mim é muito importante pois eu gosto muito de tocar na BAMACC pois lá eu aprendi muita coisa com pessoas que eu gosto e convivo.
A07	A aprendizagem e a determinação adquirida.
A08	Importante.
A09	Importante, pois é onde evoluo.
A10	Foi muito importante para ter mais confiança no meu potencial.
A11	Foi muito importante, pois aprendi vários ensinamentos muito importantes.
A12	Se formar.
A13	Foi interessante aprender sobre os instrumentos, como se toca, como funciona, seus nomes e etc, então foi bem interessante
A14	Boa  gostei.
A15	Aprendi a ser mais responsável.
A16	É um ensino fundamental para dar um norte e motivação para as pessoas que buscam essa formação.
A17	Posso aprender mais sobre música e me aprofundar mais naquilo que gosto.
A18	Saber mais.
A19	Desenvolvimento acadêmico na área da música, e nova experiência.
A20	Ajuda a entender como funciona as coisas.
A21	O curso desenvolveu e enriqueceu a minha mente e melhorando a minha capacidade de pensamento divergente.
A22	Muito boa, aprendi várias coisas legais e que me deixam orgulhoso em saber que estou conseguindo seguir de acordo com o meu dever.
A23	Através do curso, tive oportunidade de conhecer melhor a vida de um músico, entender melhor sobre características de certos instrumentos (como o trombone), receber conselhos e de levar conhecimentos para a vida. Portanto, considerei-o altamente somativo e importante em minha formação.
A24	Aprendi mais e já era fã de Jean (musicista) porque seguia ele no Instagram.
A25	Em busca de novos ares, obter mais conhecimento e aprimoramento.
A26	Aprendizagem.

A27	Foi de suma importância para meu crescimento pessoal comigo mesma.
A28	Aprender mais sobre os instrumentos.
A29	Aprendizagem.
A30	Sou da comissão de frente, o professor Jean é muito didático, ensinou muito sobre a vida e como agir diante da vida.

**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

A segunda indagação questionou quais os ensinamentos mais valiosos aprendidos no curso, observamos no Quadro 1 que a maioria dos alunos relacionaram em valores da formação humana como o A05: “Não desistir dos meus sonhos.”; o A07: “A autoconfiança juntamente com a responsabilidade e respeito”; O A16: “Aprender principalmente a como se comportar e como lidar com as coisas da vida.”; o A23: “De seguir em frente, apesar de qualquer obstáculo ou empecilho, focando em meus sonhos e objetivos e lutando por eles; ensinamento destacado pelo professor em menção”. Esses relatos exprimem a importância da BAMACC para formação integral dos nossos estudantes, uma vez que antes de serem alunos e músicos eles são seres humanos e precisam estar preparados para vida e para os desafios do século XXI.

No que tange aos aspectos técnicos a maioria dos alunos citaram as técnicas relativas à embocadura. Para KULA et al (2016) a embocadura é o uso dos músculos faciais e dos lábios contra uma boquilha ou bocal de um instrumento de sopro. A embocadura apropriada permite ao instrumentista tocar o instrumento na sua completa extensão, a manter o som limpo e a evitar possíveis danos aos seus próprios músculos.

### **Quadro 2-** Ensinamentos mais valiosos aprendidos no curso.

<b>Dos ensinamentos repassados qual o mais valioso para você?</b>	
A01	A confiança da embocadura.
A02	Nosso primeiro instrumento também é o último, já que sempre reaprendemos a usá-lo todos os dias.
A03	As técnicas passadas para melhorar a embocadura.
A04	Tudo.
<b>A05</b>	Não desistir dos meus sonhos.
A06	Os treinamentos de embocadura.
<b>A07</b>	A autoconfiança juntamente com a responsabilidade e respeito.
A08	Que devemos ser mestre.
A09	Insistir.
A10	Sempre continuar tentando ser melhor que antes.
A11	Os valores e conselhos repassados que levarei para minha vida.
A12	Sim, eu aprendi a capacidade de aprender a tocar os instrumentos da banda e também aprendi a capacidade de aprender os conteúdos de cada disciplina.

A13	Qualquer um pode ser músico, só é se esforçar.
A14	Atenção e preparação.
A15	Postura.
<b>A16</b>	Aprender principalmente a como se comportar e como lidar com as coisas da vida.
A17	Confiança e trabalho em equipe.
A18	Confiar no meu potencial e nunca desistir de mim mesmo.
A19	Ser forte, não desistir.
A20	Prático.
A21	No meu caso gerou a sensação de bem-estar, facilitando a concentração e o raciocínio, além de aperfeiçoar minha noção de tempo e espaço.
A22	Todos foram ensinamentos bem valiosos para mim.
<b>A23</b>	De seguir em frente, apesar de qualquer obstáculo ou empecilho, focando em meus sonhos e objetivos e lutando por eles; ensinamento destacado pelo professor em menção.
A24	As dicas.
A25	Nunca esperar alguém lhe dar uma ordem, sabendo qual o seu objetivo.
A26	Ser um mestre.
A27	Que a gente tem que confiar em si mesmo acima de tudo e saber que a gente é capaz de tudo nesse mundo.
A28	Todos.
A29	A forma de sentir a música pra entrar no ritmo.
A30	Não me recordo bem, mas foi muito interessante ouvir verdades e ensinamentos da vida de forma mais curta e compreensiva.

**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

Sobre a importância da BAMACC para vida, observamos no Quadro 3 as respostas dos trinta (30) alunos. É salutar a percepção que os alunos tem sobre esta banda marcial, como eles apresentam maturidade intelectual e emocional e reconhecem a grandeza da banda para e sobre as suas vidas. Tais relatos exprimem que os objetivos pedagógicos da BAMACC foram e são alcançados anualmente, pois contribuem de forma significativa para a formação integral dos nossos alunos, formando além de músicos com as técnicas que cada instrumento requer, como o ensinamento e construção de valores que impactam a vida pessoal, emocional e profissional.

Destacamos a fala da aluna A28: “Entrei na escola para fazer parte da banda”, pois trata-se de uma aluna que possui deficiência intelectual, sua irmã cursou o ensino médio na escola, participando da banda, logo, esta aluna espelhou-se na irmã e antes de finalizar o ensino fundamental já afirmava que iria estudar na ECIT Cristiano Cartaxo para participar da BAMACC, logo esse desejo foi realizado e aluna está na terceira série do ensino médio participando ativamente da BAMACC. Esse fato certifica mais uma vez a responsabilidade social que a Banda Marcial Cristiano Cartaxo exprime sobre toda a comunidade escolar,

impactando vidas e contribuindo de forma enfática na realização dos projetos de vida dos alunos, conforme destaca o A23.

Os alunos também destacaram a importância das viagens que a BAMACC proporciona para participação em campeonatos, a exemplo do ano letivo 2023, em que a BAMACC participou de vários eventos municipais, a nível Estadual e Norte e Nordeste conquistando prêmios e classificações importantes. Geograficamente ressaltamos que para alguns desses alunos a BAMACC proporcionou a primeira viagem, que muitas vezes por falta de oportunidade não tiveram essas vivências, e para além da apresentação, os alunos participantes puderam conhecer outras pessoas, novas culturas e trocar experiências. Para Velasco, Montoito e Rios (2021, p. 14).

a maioria dos jovens pertencentes a estes espaços considera que o fato de fazer parte de uma Banda influencia suas vidas dentro e fora da escola, por meio de uma prática de inclusão social que lhes possibilita frequentar um ambiente de aprendizado musical. Ainda, questões como turismo, integração, saúde mental, satisfação pessoal em evoluir em conjunto, rotina lúdica, unidade, espírito de equipe etc, estão, em maior ou menor escala, associadas à participação na banda escolar, o que demonstra que, nas comunidades em que estes estudos foram realizados, pertencer a uma Banda Marcial traduz-se em boas e importantes vivências na comunidade escolar.

O fator motivação fica evidenciado no relato dos estudantes, quando eles associam a BAMACC a família, ao Projeto de Vida, a descoberta de talentos, ao ganho de amizades, construção de vínculos, entre outros. A motivação dos alunos da ECIT Cristiano Cartaxo ao pertencimento da BAMACC, enquanto espaço de formação de caráter, vai de encontro a o entendimento de Souza (2010, p. 67), quando cita, “Banda e conjunto todos têm que estar pensando juntos, assumimos um compromisso, todos no grupo têm sua importância e papel, se um levanta o pé todos têm que levantar, o grupo só é forte se caminhar unido com o mesmo ideal”.

### Quadro 3- Importância da BAMACC para vida.

Qual a importância da BAMACC para sua vida? Você pretende seguir no ramo da música?	
A01	Como dito anteriormente, sim! Em relação a BAMACC Ela me dá uma oportunidade maravilhosa em conhecimento da música e também a BAMACC é meio que uma família para mim, e a música também
A02	Me ajudou a aprender instrumentos de sopro. Não em bandas.
A03	A BAMACC me faz se sentir bem e feliz, seja quando estou em apresentações ou ensaios com pessoas que gosto, me fazendo ter experiências inesquecíveis. Não pretendo.
A04	Com a BAMACC, aprendi muita coisa para melhorar minha vida pessoal e profissional!
A05	A BAMACC é importante pois pretendo aprender a tocar instrumentos. Talvez.
A06	Ela é muito importante pois ela me ensinou muita coisa desde que eu entrei nela em 2023, e eu quero sim seguir no ramo da música e aprender cada vez mais.

A07	É muito importante por ser um objetivo para minha vida e carreira, eu vivo da música e isso me completa. Sim, pois é uma meta a ser alcançada.
A08	Me traz ensinamentos e aprendizagens, além de fazer amizades e alegria.
A09	Muita, pois fiz amizades que irei levar pra vida toda e aprendi coisas incríveis.
A10	A BAMACC me proporciona momentos inesquecíveis. Não pretendo.
A11	A BAMACC foi muito importante para mim principalmente na minha formação acadêmica, pois não só aprendi a tocar instrumentos, mas também aprendi valores que levarei para toda minha vida.
A12	Sim.
A13	A BAMACC mudou meu pensamento entrei sem interesse e simplesmente gostei demais espero continuar nessa banda pois é bem divertido e interessante.
A14	Sim.
A15	A BAMACC me ensinou a descobrir um talento.Sim.
A16	A BAMACC pra mim é mais do que uma banda, é uma família! Nela aprendi e aprendo até hoje sobre inúmeras coisas, disciplina principalmente, uma das melhores atividades da minha vida é essa banda, ensaios, eventos... É uma coisa que eu me sinto realmente "em casa".
A17	Pretendo sempre estar ligado à música, principalmente a BAMACC, como também posso gostar mais da música. Sempre.
A18	A BAMACC é simplesmente perfeita. Sim, pretendo seguir.
A19	A importância da BAMACC na minha vida é a oportunidade de ter contato com diversos instrumentos e poder desfrutar dessa experiência incrível.
A20	A BAMACC é uma banda maravilhosa, uma coisa que eu amo fazer.
A21	A BAMACC é o meu lugar de paz, onde me sinto bem, me sinto livre pra tocar, é um lugar onde me encontrei como pessoa. Pretendo sim seguir na música.
A22	Amo tocar na BAMACC e farei minha parte para que sejamos bem reconhecidos em vários locais.
A23	A BAMACC foi um abridor de portas e fronteiras para mim. Sempre gostei de música, de modo muito especial, mas nunca tive oportunidade de realmente colocar em prática meu até então sonho imaterial. Dentro da banda, pude ter meu primeiro acesso a instrumentos, como a lira, a qual eu toco atualmente, além de um contato mais próximo com a música em geral. Portanto, estar na BAMACC é uma influência significativa em minha vida acadêmica e em meu projeto de vida.
A24	Foi uma coisa nova e que eu me apaixonei, tanto pelas músicas, como das conquistas que nós tivemos e eu pretendo seguir e caminho como músico.
A25	Foi a melhor oportunidade que pude agarrar. Foi através dela que tive diversos ensinamentos, fiz amizades valiosas e conheci novos horizontes. Não sou muito de sair da cidade, mas a BAMACC abriu portas. Disputei campeonatos que a minha pessoa nunca imaginaria, teve diversos desfiles, eventos e tantas outras coisas que é difícil lembrar. Por mim, eu ficaria na banda até morrer, mas, existem momentos em que a nova geração deve reger a música. Eu agradeço a Deus por colocar a BAMACC na minha vida e a cada dia, estou em busca de ser melhor a todo momento.
A26	Muito importante, sim!
A27	Eu gosto muito de música, mas é mais um hobby pra mim, do que algo de que quero trabalhar, mas eu super trabalharia sim no ramo da música e como gosto muito de música, a BAMACC tá me ajudando bastante a evoluir esse meu lado, estou amando a banda.
A28	Entre na escola para fazer parte da banda.
A29	Sim.
A30	Eu conheci um lado bom da vida através da música e dança, me faz bem e feliz pretendo sim!

**Fonte:** Arquivo Institucional (2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo investigar as percepções e experiências de integrantes da BAMACC, pertencente a ECIT Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB, que foi

fundada a partir do projeto Banda Marcial nas Escolas do Governo do Estado da Paraíba, em agosto de 2014. Tendo sua primeira apresentação pública no Desfile Cívico em alusão ao aniversário de fundação da cidade de Cajazeiras, no dia 22 agosto de 2014.

A BAMACC oportuniza e amplia nos discentes o nível musical, cultural, emocional e afetivo, ajuda no autoconhecimento, na construção de seus sonhos, do seu projeto de vida, no fortalecimento dos elos de amizade, entre outros. Neste relato destacamos a contribuição do musicista e professor da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Campina Grande, que ministrou um curso de extensão, com duração de 5h, sobre Trombone, Bombardino e Tuba na referida instituição, no qual o maestro trabalhou o desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas, tanto dos alunos iniciantes como para os que já participavam da banda.

O minicurso foi dividido em dois momentos: o primeiro no ginásio da escola com todos os participantes e o segundo momento somente com os alunos que tocavam os instrumentos citados (trombone, tuba e bombardino). Os inscritos participaram ativamente e destinaram atenção a todos os preceitos repassados pelo maestro, replicaram as metodologias ensinadas e ao término da abordagem foram tiradas todas as dúvidas e questionamentos dos alunos.

Vale destacar que todas as práticas educativas foram analisadas de acordo com os depoimentos dos alunos, ou seja, com suas experiências, e que é salutar os inúmeros benefícios que a música pode proporcionar ao indivíduo e acréscimos que ela traz ao ambiente escolar, neste relato por meio da Banda Marcial, e através do minicurso ministrado pelo maestro/professor da UFCG.

Pode-se então concluir que o que mais se sobressai entre tantos benefícios é o crescimento da autoestima, a realização pessoal e a busca pela concretização do seu projeto de vida, unindo assim novas possibilidades e caminhos na aquisição do conhecimento. Que possamos deleitar-se cada vez mais de música de qualidade, independentemente de raça, cor, credo ou idade. A música é universal, e que essa mundialização a torne ainda mais esplêndida.

## REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos.; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015> Acesso em: 14 jul. 2024.

KULA K, et al. A. The association of malocclusion and trumpet performance. **Angle Orthod.** 2016 Jan; 86:108-114.

LIMA, Marcos Aurélio de. **A banda estudantil em um toque além da música.** São Paulo: Annablume, Fapesp, 2007.

SILVA, Francinaldo Rodrigues da. A aprendizagem musical e as contribuições sociais nas bandas de música: um estudo com duas bandas escolares. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2014.

SILVA, Rodrigo Lisboa da. Contribuições e limites das bandas marciais escolares de João Pessoa: uma análise a partir de experiências de ex-integrantes. **Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino**, Dossiê n.7, Nov. 2021.

SOUZA, E. de L. (2010). **“P’rá ver a banda passar”**: uma etnografia musical da Banda Marcial Castro Alves. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Paraíba]. Biblioteca de Teses e Dissertações. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8757> Acesso em: 14 jul. 2024.

VELASCO, Rafael de Souza.; MONTOITO, Rafael.; RIOS, Diogo Franco.; As bandas marciais escolares como espaços de inclusão social da juventude brasileira. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e55310212892, 2021. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12892> Acesso em: 24 jul. 2024.